

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA

MARISA S. DE JESUS¹
maris_jesus@yahoo.com.br

Resumo

Segundo o manifesto da UNESCO, a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais e só podem ser alcançados quando todos os cidadãos estiverem informados para exercerem seus direitos democráticos, para desempenharem um papel ativo na sociedade. A biblioteca deve ser um lugar onde o povo possa encontrar-se, trocar idéias, discutir problemas, saciar curiosidades, obter informações essenciais para a cidadania. Sua implantação em comunidades é necessária e urgente, sendo uma das ferramentas fundamentais na batalha que estamos travando para tornar o Brasil uma nação letrada, para transformar vidas e conquistar resultados surpreendentes. Na chamada sociedade da informação, ainda existem pessoas desinformadas, diante da privação do direito de participação. A existência de biblioteca comunitária, que atenda às necessidades de informação, pode minimizar a exclusão social, em regiões caracterizadas pela privação de educação, informações, lazer e vários fatores considerados essenciais para a qualidade de vida.

Palavras-chave: Biblioteca – implantação, exclusão social, comunidades, informação, educação.

¹ Graduada em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia, com Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdades Integradas Olga Mettig.

INTRODUÇÃO

Segundo o manifesto da UNESCO, a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais e só podem ser alcançados quando todos os cidadãos estiverem informados para exercerem seus direitos democráticos e assim desempenharem um papel ativo na sociedade. A biblioteca pública é uma instituição fundamental para o desenvolvimento educacional, cultural e social dos povos modernos, que não pode ser encarada como um simples depósito de livros. Nos países avançados, as bibliotecas públicas são centros de informação da comunidade – que trabalham ativamente para atrair seu público.

A biblioteca deve instalar-se em lugar público, aberto a todos nos melhores horários para a maioria. Deve ser um lugar onde o povo possa encontrar-se, trocar idéias, discutir problemas, saciar curiosidades, obter informações essenciais para a cidadania, trazer os filhos, levar livros para casa, ouvir conferências, participar de debates, auto-educar-se, colocar-se em contato com o mundo através da Internet, assistir a vídeos e, acima de tudo, ler livremente de tudo que possa lhe interessar em livros, revistas, jornais e computadores, ou seja, através de mídias tradicionais e por intermédio de mídias virtuais com a utilização de microcomputadores.

A implantação de bibliotecas em comunidades é necessária e urgente para democratizar a informação, sendo uma das ferramentas fundamentais na batalha que estamos travando para tornar o Brasil uma nação letrada. Além de promover a formação do indivíduo o acesso à informação possibilita também, o resgate da cidadania, a auto-estima e a integração social, desenvolvendo um olhar crítico e uma sociedade consciente. Levar livros para municípios distantes é, sem dúvida, uma ação que surtirá efeitos positivos, despertando na população interesse pela leitura.

A implantação de bibliotecas comunitárias visa minimizar as diferenças culturais, raciais, econômicas e educacionais. Para isso elas deverão ser munidas de acervo bibliográfico e documental, considerando a cultura e costumes que está inserida, possibilitando ao seu usuário, o livre e gratuito acesso à informação.

NECESSIDADE DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Bibliotecas comunitárias são instituições voltadas para disseminar informação e cultura em locais de carência econômica. Na chamada sociedade da informação, ainda existem pessoas

desinformadas, não pela opção de não quererem fazer parte desse processo, mas porque se vêem privadas do direito de participação. Isso se deve ao fato de que a informação só está acessível a quem pode pagar por ela, pois a informação está contida em suportes informacionais como: Internet, livros, revistas, etc., cujo valor ultrapassa o poder aquisitivo de grande parcela da população.

Diante desse tipo de privação e inconformada com a falta de ação do Estado, a sociedade civil se articula, dando origem à biblioteca comunitária. As bibliotecas comunitárias ainda são um fenômeno em construção, pois, muitas delas ainda estão em projetos e nas mentes de pessoas que sonham com uma unidade de informação perto de sua casa. Felizmente, várias bibliotecas comunitárias já ultrapassaram o mundo da imaginação e se tornaram reais. Elas nascem porque a população procura de alguma forma transformar seu espaço, locais, quase sempre, marcados pela violência, pelo desemprego, pela precariedade nos serviços de saúde, deficiência no sistema educacional e descaso das autoridades em promover programas de incentivo à cultura e ao lazer.

A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

As existências de bibliotecas comunitárias, que atendam às necessidades de informação, podem minimizar a exclusão social. A ineficiência do poder público favorece o crescimento dessa exclusão social.

Regiões de exclusão social são facilmente identificadas, devido ao alto índice de miséria e desemprego. São regiões caracterizadas pela privação de educação, informações, lazer e vários fatores considerados essenciais para a qualidade de vida.

Melhorar a qualidade de vida das populações excluídas é um dos caminhos que pode ser trilhado, visando o efetivo desenvolvimento dos municípios.

RESULTADOS POSITIVOS NA IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Devido à exclusão social, algumas comunidades da sociedade civil vêm despertando uma consciência sobre a necessidade de participação comunitária entre os excluídos. Originando

organizações que movidas pelo sentimento de indignação e recusa da realidade onde vivem, buscam mecanismos para solução de seus problemas.

Em várias áreas a sociedade civil está se organizando para transformar a realidade da comunidade na qual vivem. A alternativa encontrada no campo informacional na maioria dos casos é a implantação de bibliotecas comunitárias, um movimento da sociedade que contribui para a democratização da informação que em algumas comunidades funcionam em garagens e salas de associação de bairro.

Projetos de bibliotecas comunitárias implantadas em alguns municípios do Tocantins e São Paulo registraram uma grande procura pela leitura nas comunidades beneficiadas, diminuição do índice de evasão escolar na comunidade e a efetiva inclusão de crianças, jovens e adultos no mundo dos livros e da leitura.

A PARCERIA COMO ALTERNATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

A implantação de bibliotecas comunitárias é possível se firmar parcerias com as prefeituras locais, instituições privadas, escolas e associações e instituições do terceiro setor. As novas tecnologias podem ser utilizadas orientando a comunidade no acesso à informação. A biblioteca comunitária pode ainda oferecer diversos serviços à comunidade, além de proporcionar treinamentos para todos os profissionais envolvidos, transformando-os em multiplicadores dos usuários. Esta medida visa acabar com a exclusão, permitindo o acesso à informação e aos bens culturais, transformando o povo em cidadãos críticos e conscientes, capazes de competir no mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

A biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento e fornece condições para o desenvolvimento educacional e cultural dos indivíduos, através do acesso à informação, atendendo também a sua missão de promoção de leitura. Em muitos casos, apenas atenção, preocupação e pequenos atos elevam a auto-estima de um povo que se sente esquecido, desvalorizado, marginalizado. Entretanto, é a partir da educação e do incentivo que se consegue desenvolver e melhorar as condições de uma sociedade. Investir na leitura é investir na cidadania e no conhecimento do homem.

A despeito da falta de políticas públicas eficazes em fortalecer o ensino público e gratuito face a expansão das escolas particulares, que na contramão das demandas por serviços essenciais que beneficiem a grande maioria da população atendendo suas carências no âmbito educacional, cultural e do conhecimento universal, várias iniciativas para a implantação de bibliotecas comunitárias se destacam na cidade de Salvador, e oportunamente as listamos abaixo:

Biblioteca Bariri

Rua Pirani 94E, Largo do Bariri, bairro de Plataforma.

Telefone: 3398-8865

Funcionamento: segunda a sexta-feira, 08 às 12/13 às 17h.

Biblioteca Comunitária 7 de Abril

Sede provisória: Igreja Nossa Senhora do Carmo, rua Direta Nossa Senhora do Carmo, s/n, Quadra F, bairro 7 de Abril

Telefone: 9922-2607

Funcionamento: segunda a sexta, 08 às 12 – 13 às 18h; sábado, 08 às 12h.

Biblioteca do Congo

Rua do Congo s/n, bairro de Alto de Coutos

Telefone: 3521-3384

Funcionamento: segunda a sexta-feira, 08 às 12/13 às 17h

Biblioteca Infanto-juvenil Betty Coelho

Rua Gustavo Santos 38, Boca do Rio – 41.715-130

Telefone: 3362-0374

E-mail: bibliotecabettycoelho@bol.com.br

Funcionamento: terça a sábado, 15 às 19h.

Biblioteca Jorge Amado

Rua da Caixa D'Água 05, bairro de Fazenda Coutos I, 40.760-250

Telefone: 3397-5496

Funcionamento: segunda a sexta-feira, 08 às 12/13 às 17h

Biblioteca Paulo Freire

Sofia Centro de Estudos, bairro de Escada

Telefone: 3398-4336

E-mail: sofiacentrodeestudos@yahoo.com.br

Funcionamento: segunda a sexta, 08 às 12/14 às 18h; sábado, 08 às 12h.

Biblioteca Prometeu Itinerante

Rua Gustavo dos Santos 38, bairro da Boca do Rio

Telefone: 3362-0374

E-mail: almeidapoeta@yahoo.com.br

Funcionamento: terça a sábado, 15 às 19h.

Biblioteca Quilombo Beirú

Rua Nossa Senhora do Rosário 136E, bairro de Tancredo Neves

Telefone: 3492-9202

Funcionamento: período da tarde.

Biblioteca Quilombo Cecília

Centro Cultural Quilombo Cecília - Rua do Passo 37, bairro do Santo Antônio

E-mail: quilombocecia@ig.com.br

Telefone: 8101-7320

Biblioteca Comunitária Professor Milton Santos

Rua Santo Antonio (Ladeira do Mocotó) 28-E, Plataforma

Telefone: 3398-2108

Fax: 3398-2887

Biblioteca Ler na Praça

Rua Teixeira Barros 12, próximo a Cruz da Redenção, Brotas

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Pinto de. **Função dinâmica das bibliotecas**. Salvador: Progresso, 1958.
- ALVES, Rose. *Presença pedagógica: articulando políticas de leitura no país*. Belo Horizonte: Dimensão, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 10520**: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.
- ATKINSON, Rob. **Combatendo a exclusão social urbana**: o papel da participação comunitária na regeneração das cidades européias. **Cadernos IPPUR**, Rio de Janeiro, v. XII, n. 1, 1998.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura: Fundação Biblioteca Nacional, 2000.
- FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA. **Manual de orientação técnica para bibliotecas públicas municipais**. Salvador: A Fundação, 1997.
- MARTINS, José de Souza. O falso problema da exclusão e o problema social da inclusão marginal. In _____. **Exclusão social e a nova desigualdade**. São Paulo: Paulus, 1997. p. 24-38.
- MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 2, p. 52-60, mai./ago. 2000.